



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Relatório de Atividades e Contas

2021

**Índice**

1. INTRODUÇÃO	4
2. MENSAGEM DA DIREÇÃO	4
3. FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DA CDP E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS	7
3.1. Pessoal	7
3.2. Prestações de Serviços aos Associados	7
3.2.1. Viagens	7
3.2.2. Seguros	7
4. COMUNICAÇÃO E MARKETING	8
4.1. Gabinete de Comunicação e Marketing	8
4.2. www.cdp.pt	9
4.3. CDP Entrevista	9
4.4. CDP Reportagem	10
4.5. CDP Redes Sociais	10
5. EVENTOS	10
5.1. Festa do Desporto	11
5.2. 2ª Cimeira das Federações Desportivas	12
5.3. Reunião com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto	12
5.4. Sessão de apresentação do “Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e impacto da COVID-19”	13
5.5. 7ºs TAFISA WORLD SPORT FOR ALL GAMES, LISBOA 2021	14
6. FORMAÇÃO	16
6.1. Formação Realizada	17
6.2. Parcerias	18
7. COMISSÃO JOVEM	19
8. PROGRAMAS ERASMUS +	19
8.1. CHAMP	19
8.2. Green Sports Hub	20
8.3. EQUIP	20
9. GRUPOS DE TRABALHO	21
9.1. Acompanhamento do Programa do Desporto Escolar	21
9.2. Projeto “Child safeguarding in sport”	21
10. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NACIONAL	22
11. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNACIONAL	26
12. CONTAS DO EXERCÍCIO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	27
Anexo 1 – Assembleias Gerais CDP	45
Anexo 2 – CDP Entrevista – Temas e Convidados	46
Anexo 3 – CDP Reportagem – Temas e Convidados	47
Anexo 4 – Proposta de Moção 2ª Cimeira das Federações Desportivas	48
Ficha Técnica	56



Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal

Quadriénio 2019/2023

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente Manuel António Assunção
Vice-Presidente Alberto António Rodrigues Coelho
Secretário Nuno Jorge dos Santos Costa Vilarinho

Direção

Presidente Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso
Vice-Presidente Anabela Sousa Vaz dos Reis
Secretário-Geral Carlos Alberto Pereira Baptista
Diretora Ana Filipa Evaristo Mendes Godinho
Diretor Pedro Miguel dos Santos Silva
Diretor Ricardo Manuel Ramos José

Conselho Fiscal

Presidente Marta Isabel Ramos Pereira Bastos
Vogal António José de Almeida Oliveira
Vogal Duarte Nuno Fernandes Lopes
Vogal Suplente Ana Cristina da Silva Miranda
Vogal Suplente Inocêncio Pavese de Almeida Araújo

Conselho de Justiça

Presidente Ana Sofia Silva e Sousa Nogueira Cabral
Relator Luis Manuel Rodrigues da Silva
Relator Ricardo José Geria Serralheiro Salgado
Relator Fernando Lúcio Gomes Nogueira
Relator Maria Leonor Figueira Chastre das Neves



1. INTRODUÇÃO

Este relatório é constituído pela apresentação dos Órgãos Sociais da Confederação do Desporto de Portugal (CDP) em exercício no ano de 2021, por uma mensagem da Direção e ainda por um relatório de gestão estruturado, com base nos seguintes pontos:

- Funcionamento Administrativo da CDP e Prestação de Serviços aos Associados;
- Comunicação e Marketing;
- Eventos;
- Formação;
- Comissão Jovem;
- Projetos Internacionais;
- Representações e relações institucionais.

São ainda apresentadas as demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística/NCRF-ESNL, bem como, o parecer do Conselho Fiscal com a competente certificação legal das contas pelo Revisor Oficial de Contas.

2. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Transcorridos quase um quarto do século, que historiadores futuros, provavelmente, definirão como a “Idade da Globalização”, o modelo civilizacional a que nos habituámos durante as duas primeiras décadas do século XXI sofreu, subitamente, um impensável “travão” nos padrões de desenvolvimento que vinha experimentando, seja qual for a área que tenhamos em vista.

Há precisamente um ano, escrevemos aqui, que 2020 fora um ano atípico. Hoje devemos ser mais precisos e concluir que o último par de anos foi um período civilizacionalmente atípico, com um somatório de reflexos bem negativos que marcaram já e marcarão, no futuro próximo, o desenvolvimento do tecido desportivo nacional.

O ano de 2021, ao qual se reporta este relatório, foi, todos esperamos, o último de um período que, certamente iremos perceber, nos anos vindouros, ter representado um hiato no crescimento que o desporto nacional vinha experimentando e o tinha conduzido ao, sempre desejável, aumento do leque de modalidades com assinaláveis resultados desportivos no contexto internacional.

Efetivamente, as restrições a que a sociedade em geral, e as atividades desportivas em particular, foram sujeitas, sobretudo nos escalões de formação, aliado à falta de apoio estrutural, vai certamente fazer-se sentir negativamente no desenvolvimento desportivo num futuro próximo.



A Confederação do Desporto de Portugal ciente das preocupações reais que emanavam do movimento associativo, após um ano de 2020 extremamente negativo para o desporto, procurou, logo desde o início de 2021, quer por si própria, quer em conjugação com outras organizações, encontrar soluções para os problemas com que se deparava.

No sentido de mobilizar o movimento associativo, a Confederação do Desporto de Portugal em cooperação com o Comité Olímpico de Portugal e com o Comité Paralímpico de Portugal, convidaram as federações desportivas para a “2ª Cimeira das Federações Desportivas” (Ponto 5.2 deste Relatório com as Conclusões em Anexo 4).

Uma semana depois, a 19 de Janeiro, por videoconferência, realizou-se uma reunião com o senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto e com outros membros do seu Gabinete e com o presidente do IPDJ, para discutir a proposta “Juntos pelo Desporto”, que merecera apoio unânime dos participantes na Cimeira das Federações Desportivas (Ponto 5.3 deste Relatório).

Outra das propostas da Cimeira fora a realização de um estudo do impacto económico e financeiro da pandemia COVID-19 sobre as organizações desportivas nacionais, com a intenção de apurar, com rigor e independência, a extensão dos prejuízos no setor, contribuindo assim para a criação de uma base de evidência relevante para a construção informada de políticas e opções estratégicas. O estudo foi encomendado à PWC e apresentado a 19 de julho (ponto 5.4 deste Relatório).

Os meses seguintes à realização da Cimeira do Desporto anteviam-se, pela evolução da pandemia, serem de alguma abertura em relação às restrições em vigor em 2020; contudo foram grandemente afetados pelo seu recrudescimento, com reflexos extremamente negativos nos planos optimistas. Todos os grandes eventos calendarizados tiveram de ser cancelados, adiados ou significativamente alterados.

No que diz respeito aos cancelamentos, não foi possível organizar a tradicional Gala do Desporto, onde publicamente é reconhecido o mérito dos nossos melhores atletas, No sentido de não deixar de premiar aqueles que, mesmo perante tão adversas condições de treino e competição, tanto se tinham distinguido, a Confederação do Desporto de Portugal organizou, na Tribuna do Estádio Nacional, um momento, a que chamou “Festa do Desporto”, onde foram galardoados os melhores atletas masculinos e femininos do 2020 (5.4 deste Relatório).

Os Jogos da CPLP, previstos para Timor- Leste já em 2020, foi outro evento que mereceu adiamento ou talvez mesmo cancelamento definitivo da edição prevista. O Congresso do Desporto, onde se pretende uma discussão alargada sobre o momento do desporto nacional, teve de ser adiado para 2022. Os 7º Jogos Mundiais do Desporto para Todos, com a Confederação do Desporto de Portugal como coorganizadora, sofreram alteração radical.



Áreas como a formação, que beneficiaram do desenvolvimento das videoconferências e o seguro desportivo para as federações, que tiveram a possibilidade de desenvolver a sua atividade nos meses pós primeiro confinamento, mantiveram-se ativos.

Como resposta a uma das mais prementes solicitações, continuou em funcionamento na Confederação do Desporto de Portugal, uma Comissão Médica de aconselhamento às federações liderada pelo Dr. Ricardo Aido.

Como conclusão podemos afirmar que as limitações com que nos voltámos a deparar levaram-nos a tentar encontrar soluções que permitissem ajudar o movimento associativo a ultrapassar o momento difícil que vivíamos, materializando afinal o que o artigo 4º dos Estatutos da Confederação do Desporto de Portugal explicita:

- 4.º - *A CDP Constitui instrumento de cooperação, consulta e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado, nomeadamente, a Assembleia da República, o Governo, as regiões, as Autarquias e a ainda com a União Europeia, Confederações Internacionais e outras instituições nacionais e internacionais.*

Assim, e tal como acontecera em 2020, seguiram-se diversas iniciativas quer ao nível da SEJD, quer ao nível da Assembleia da República, quer na 8ª Comissão Parlamentar (Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto), tendo em vista a introdução no OE para 2022 de algumas das propostas que, segundo nós, aliviariam as dificuldades que o movimento associativo atravessa.

Se o OE 2021 fora uma desilusão a proposta de OE para 2022 continuava a não contemplar os anseios do movimento associativo. As reuniões previstas para o período da discussão na especialidade do OE 2022 acabaram por não se realizar em face da não aprovação do OE.

Foi mais um ano muito difícil como as páginas que se seguem mostram..

Algés, 16 de março de 2021

A Direção da CDP



3. FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DA CDP E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

3.1. Pessoal

Após a entrada de uma nova administrativa, no seguimento da reforma de dois dos colaboradores da Confederação em 2020, o quadro de pessoal da CDP, manteve a sua estabilidade em 2021,

Quadro 1 - Quadro de Pessoal em funções 2021		
Técnicos Superiores	3	1 Director de Serviços 2 TS do Quadro CDP
Administrativos	2	1 Secretariado 1 Seguros e Secretariado

A Direção da CDP, mantém ainda a colaboração de uma contabilista certificada.

3.2. Prestações de Serviços aos Associados

3.2.1. Viagens

A parceria entre a Confederação do Desporto de Portugal e a Agência de Viagens “Cosmos”, manteve-se, mas a mesma sofreu, naturalmente, os constrangimentos devido aos inúmeros adiamentos, redimensionamentos ou mesmo cancelamentos de atividades inicialmente previstas. Neste capítulo os JOGOS da TAFISA, foram um exemplo perfeito desta infeliz realidade e da adaptação que foi necessária fazer, quer no modelo, quer na forma, quer na dimensão.

3.2.2. Seguros

O que foi dito anteriormente sobre as viagens aplica-se na íntegra ao sector dos seguros, tendo necessariamente a Confederação do Desporto de Portugal, sofrido as consequências do decréscimo de atividade das suas filiadas as quais, com um menor número de praticantes, tiveram menor necessidade de contratar seguros desportivos.

As últimas épocas desportivas, nas suas diversas vicissitudes ficam bem plasmadas no respetivo número de segurados junto da CDP, assim: 27.946 segurados em 2018, 29.993 em 2019 e em 2020, apenas 14.941. No ano de 2021, apesar das mudanças impostas pela pandemia, o número foi de 22.324 o que, sem dúvida, representa um esforço notável por parte das federações desportivas.

A Confederação do Desporto de Portugal, mantém a parceria com a mediadora MDS, do grupo SONAE, no sentido de obter as melhores condições para salvaguardar a competitividade e a qualidade deste tão relevante como sensível serviço.



4. COMUNICAÇÃO E MARKETING

4.1. Gabinete de Comunicação e Marketing

A comunicação assume um papel transversal em todas as organizações, sendo fator essencial e decisivo no alcance dos objetivos definidos pelas instituições, procurando gerar um incremento no valor do desenvolvimento de toda atividade realizada.

Em 2021 a Confederação do Desporto de Portugal continuou a consolidar o trabalho iniciado em 2019, nesta área. Com o investimento efetuado pretendeu-se essencialmente assegurar uma disseminação da informação pelo público-alvo, bem como, criar uma visão estratégica para a organização que potencie a proximidade com os *stakeholders*. Neste sentido, a aposta passou pela criação de conteúdos claros e objetivos, salvaguardando a visão e a missão definidas para a organização. Estratégia que irá ter continuidade nos próximos anos.

A aposta continuou a incidir no trabalho nos diversos suportes de comunicação, com o objetivo de promover, reconhecer e potenciar o papel do desporto na sociedade civil, demonstrando a transversalidade do papel da Confederação do Desporto de Portugal.

Já no último trimestre de 2019 e, tendo por base os objetivos definidos o Gabinete de Comunicação e Marketing da CDP, tinha iniciado alterações nos procedimentos internos e na estrutura, tendo sido uma das primeiras medidas o estabelecimento de uma relação comercial com uma agência de comunicação. Em 2020 essa colaboração começou a dar os primeiros sinais de ser uma aposta ganha, refletindo-se sobretudo numa maior presença da CDP junto dos órgãos de comunicação social. A pandemia que atravessámos, e atravessamos ainda, obrigou a CDP a readaptar a sua estratégia apostando mais na comunicação on-line e nas redes sociais, em detrimento de uma comunicação mais próxima e presencial.

O gabinete, continuou a enquadrar a relação com os órgãos de comunicação social, a assessoria de imprensa, a gestão de projetos de comunicação (página de Internet www.cdp.pt, CDP no Facebook e Instagram, CDP Entrevista e CDP Reportagem), as relações públicas institucionais, a gestão da imagem da Confederação do Desporto de Portugal, as relações com os parceiros e a gestão das marcas da Confederação.

Em 2021 a CDP continuou a uniformização da identidade gráfica dos seus projetos e áreas de ação. Esta uniformização está a ser feita com um *refresh* da sua identidade corporativa, sem perder os seus valores estratégicos (Liderança, Congregação e União, Universalidade, Credibilidade, Inovação e Dinâmica).

O ano de 2021 marcou também o início da alteração do que será o futuro site da instituição, com uma análise do atual meio e modelo e com a identificação de novos conteúdos e funcionalidades.



Do trabalho desenvolvido destaca-se:

- O apoio à organização da Festa do Desporto;
- Apoio nos eventos da CDP;
- A presença da CDP nas redes sociais Facebook e Instagram;
- A promoção das atividades da CDP (campanha de promoção utilizando os veículos de comunicação da CDP);
- A assessoria prestada a diversas federações;
- O estabelecimento dos contactos com organizações desportivas e não desportivas, nacionais e internacionais, procurando estreitar relações de cooperação nas diversas áreas de desenvolvimento da CDP;
- O apoio a eventos promovidos pelas federações associadas (divulgação, assessoria, consultorias, ou/e fornecimento de material de representação);
- O estabelecimento de parcerias com organizações relacionadas com o fenómeno desportivo, com o intuito de promover a CDP e as Federações Desportivas.

4.2. www.cdp.pt

O site da Confederação, manteve-se como meio privilegiado de comunicação, em particular a nível institucional. Continuou, assim, ao serviço da divulgação das iniciativas e posições da CDP, bem como, da divulgação dos acontecimentos mais significativos das Filiadas. Foi também dado particular destaque às ações de formação da responsabilidade da Confederação.

Em 2021 a Confederação do Desporto de Portugal iniciou o processo de análise para remodelação deste importante instrumento de comunicação, que terá o seu culminar em 2022, com o novo site da CDP.

De referir os baixos custos de manutenção técnica e de gestão de conteúdos do sítio da Confederação, uma vez que são efetuados com recursos próprios da CDP.

4.3. CDP Entrevista

Em julho de 2020 a Confederação do Desporto de Portugal lançou o projeto de comunicação, denominado “CDP Entrevista...” Com a pretensão de abordar alguns temas importantes relacionados com o movimento associativo e, obviamente com interesse na comunidade desportiva em geral. A rubrica pretendeu dar destaque à opinião de diversas personalidades ligadas ao desporto, sobre as mais diferentes temáticas, que nem sempre conseguem o destaque merecido nos órgãos de comunicação social generalistas. A rubrica foi transmitida semanalmente em direto no *Facebook* da CDP.



Ao longo de 2020 foram realizadas 14 edições da “CDP Entrevista ...” com uma média de 1200 visualizações e 5000 pessoas por sessão. Em 2021 a Confederação do Desporto de Portugal manteve a edição deste conteúdo, tendo ao longo do ano realizado sete edições, com uma média de 2300 visualizações 7500 pessoas por sessão. No anexo 2 encontrarão os temas abordados e os convidados presentes na “CDP Entrevista...” em 2021.

4.4. CDP Reportagem

A Confederação do Desporto de Portugal lançou em fevereiro de 2021 uma nova rubrica que pretendia apresentar instituições, clubes ou personalidades, que marcaram, ou marcam, o contexto desportivo em Portugal.

Com o objetivo vincado de dar voz aos vários atores ligados ao sector desportivo, que se revelam uma referência em termos nacionais e internacionais, a Confederação do Desporto de Portugal avançou para mais uma rubrica que intercalou, com o debate de temas relacionados com desporto, na atrás mencionada “CDP Entrevista”.

Com esta iniciativa a CDP pretendeu dar uma maior visibilidade à comunidade desportiva, numa altura em que esta atravessava um momento de grande incerteza e adversidade, a qual “vê” desta forma, o reconhecimento ao mérito do trabalho diário realizado por muitos atletas, federações, clubes e instituições e que permitem o alcançar de resultados notáveis.

Durante o ano de 2021 foram emitidas treze CDP Reportagens com uma média de 2000 visualizações. No anexo 3 encontram-se elencados os temas abordados.

4.5. CDP Redes Sociais

Em 2021, a Confederação do Desporto de Portugal manteve a sua presença nas Redes Sociais Facebook e Instagram. Durante este ano, através da nova política de comunicação, assistiu-se a um aumento sustentável e considerável dos seguidores da CDP nestas redes sociais. Desta forma, procuramos chegar ao maior número de internautas possível, com a divulgação de notícias, projetos, eventos ou curiosidades da Confederação e das federações desportivas.

5. EVENTOS

Incluem-se neste ponto, o conjunto de eventos e iniciativas levadas a cabo pela Confederação do Desporto de Portugal, isoladamente, ou em conjunto, com outras entidades.



5.1. Festa do Desporto

O desporto português elege no início de cada ano, numa iniciativa da Confederação do Desporto de Portugal, os melhores atletas, equipas e treinadores, e distingue os campeões europeus e mundiais de cada época desportiva. Anualmente, no decorrer da Gala do Desporto, são também galardoadas personalidades que, pelo seu percurso desportivo ou contribuição decisiva para o desenvolvimento e/ou apoio a atividades desportivas em colaboração com federações associadas se tenham distinguido.

O ano de 2021, à semelhança do sucedido para a generalidade dos setores da sociedade, um ano particularmente difícil para o desporto em que a incerteza primou pela sua presença e levou, a CDP, a alterar, ou mesmo abdicar, de diversos projetos. A Gala do Desporto foi precisamente um dos projetos que sofreram uma radical alteração, não tendo sido possível organizá-la.

Mas precisamente pelo momento crucial que o país atravessou, em que foi mais do nunca fundamental mostrar a força do desporto, a Confederação do Desporto de Portugal não poderia de deixar de reconhecer o mérito daqueles que, apesar de todas as vicissitudes, alcançaram resultados de grande nível internacional.

Foi assim lançada, ainda em janeiro, a denominada “Festa do Desporto” nos moldes e processos tradicionais da Gala do Desporto, mas mais simplificados e para eleger, apenas, a Atleta e o Atleta do Ano.

Na impossibilidade da realização, devido às limitações impostas pela pandemia, de organizações com elevado número de participantes, o “Momento Público”, onde anualmente são anunciados os finalistas em cada uma das categorias, foi substituído, com o reconhecido apoio da RTP, por uma apresentação em direto no programa “Praça da Alegria” com Jorge Gabriel.

A Festa do Desporto “vestiu” uma roupagem mais leve, quando comparada com a Gala do Desporto, e, num ambiente bem diferente do habitual, decorreu, naquela que consideramos a mais bela sala de visitas do desporto nacional, a Tribuna de Honra do Estádio Nacional.

A cerimónia, devido às restrições impostas pelas “Orientações” da Direção Geral de Saúde, contou com uma presença, reduzida, de perto de 30 personalidades do panorama desportivo nacional e, nela foram distinguidos como Atleta Feminino de 2020, a judoca Telma Monteiro e como Atleta Masculino de 2020, o piloto de MotoGp, Miguel Oliveira.

Ainda no decorrer da Festa do Desporto foram entregues o prémio Ética Desportiva do Plano Nacional de Ética Desportiva (PNED), ao projeto Andebol4All e o prémio “Flame Award” do European Fair Play Movement, ao jovem futsalista Dinis Pereira Paulo.



5.2. 2ª Cimeira das Federações Desportivas

No seguimento dos propósitos enunciados na Cimeira das Federações Desportivas e tendo em consideração que as propostas então aprovadas não tinham merecido a atenção devida pelo Governo, nomeadamente por ocasião da discussão e aprovação do Orçamento Geral do Estado para 2021, decidiu a CDP, em conjunto com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, organizar uma segunda cimeira das federações desportivas.

O evento decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas, no dia 12 de janeiro, com a presença de mais de duas dezenas de federações desportivas e seguido por um elevado número por videoconferência. Uma vez mais a Sustentabilidade do Modelo Desportivo – Integração do setor nas linhas de financiamento e mecanismos extraordinários de apoio previstos a nível nacional e comunitário, e o Sistema Fiscal foram os temas que mereceram mais acentuado destaque.

No final, após diversas intervenções, foi aprovado a realização de um estudo do impacto económico e financeiro da pandemia COVID-19 sobre as organizações desportivas.

O documento com as conclusões da 2ª Cimeira das Federações Desportivas pode ser encontrado no fim deste Relatório como Anexo 4.

5.3. Reunião com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

No seguimento da realização da 2ª Cimeira do Desporto realizou-se a 19 de janeiro, por vídeo conferência, uma reunião de trabalho com o Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto (SEJD), João Paulo Rebelo, para discutir a proposta “Juntos Pelo Desporto” que merecera apoio unânime dos participantes na 2ª Cimeira das Federações Desportivas.

Estiveram presentes o Senhor Secretário de Estado, membros do seu Gabinete e o Presidente do IPDJ, Vítor Pataco.

Os resultados da 2ª Cimeira e as propostas dela emanadas foram os primeiros temas abordados pelos representantes da CDP, CPP e COP, tendo havido ainda oportunidade para mais uma vez chamar à atenção para a ausência de respostas em relação às propostas apresentadas, em julho de 2020, após a 1ª Cimeira.

Propostas essas que, na altura, resultaram na constituição de dois grupos de trabalho conjuntos (Fiscalidade e Retoma das competições e outras atividades do movimento associativo federado) os quais, apesar do excelente trabalho apresentado pelos representantes do movimento associativo, nunca mereceram da parte dos representantes da SEJD o andamento desejado e não lograram a obtenção de quaisquer resultados positivos.



No que diz respeito às propostas votadas na Cimeira, a “Sustentabilidade do Modelo Desportivo” e o “Sistema Fiscal” que há muito consideramos injusto para com o movimento associativo desportivo fiscalidade voltaram a ser mencionadas.

Foi ainda realçado que, na discussão do Orçamento de Estado para 2021, tinham sido apresentadas, por diferentes grupos parlamentares, propostas que iam ao encontro das necessidades urgentes do movimento associativo no sentido da sua sobrevivência, perante a pandemia, as quais tinham todas merecido, lamentavelmente, o voto contra do partido que suporta o Governo, não tendo sido aprovada nenhuma delas.

Perante as propostas da Cimeira e nestes quadros verdadeiramente dramáticos do tecido desportivo nacional, o senhor Secretário de Estado mostrou-se otimista no que concerne à obtenção de futuros apoios dos fundos comunitários, algo que durante os seus cinco anos de mandato nunca o desporto beneficiara.

No final desta intervenção, os representantes do COP, CPP e CDP confirmaram o pagamento atempado das obrigações contratuais de 2020, mas apelaram à perceção de que a situação tem de ter uma resposta que vá muito para além do mero cumprimento dos contratos de 2020, feitos e assinados no período pré-pandemia.

Assim, renovaram a urgência na disponibilização do Fundo para os Clubes, apelando a uma decisão rápida, tanto quanto o foi para o setor da Cultura, que teve apoios diretos no 1º e 2º confinamentos, atingindo um valor de 82 M€.

5.4. Sessão de apresentação do “Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e impacto da COVID-19”

Local – Tribuna de Honra, Estádio Nacional

Data – 19 de julho – 11h00

A 2ª Cimeira das Federações Desportivas aprovou a realização de um estudo do impacto económico e financeiro da pandemia COVID-19 sobre as organizações desportivas nacionais, com a intenção de apurar com rigor e independência a extensão dos prejuízos no setor, contribuindo assim para a criação de uma base de evidência relevante para a construção informada de políticas e opções estratégicas. No âmbito deste estudo, pretendeu-se conhecer a relevância do setor em termos globais, retratar a evolução do panorama nacional do desporto em Portugal e no plano europeu, incluindo a sua importância económica e identificar os principais impactos que decorreram da pandemia COVID-19.



Ao tornar público os resultados desse trabalho foram colocados à disposição de todos os interessados uma exaustiva recolha de dados sistematizados que permitem ter uma noção dos efeitos da pandemia no setor do desporto.

Os resultados obtidos confirmam que o desporto sofreu um forte prejuízo humano e financeiro e em relação ao qual não existiu uma resposta político-desportiva cabal, nem tão pouco, à data, uma medida tangível para acudir a uma crise sem precedentes.

Os dados disponibilizados devem ser uma sólida base de sustentação à construção das políticas públicas e associativas no combate à situação criada ajudando à definição de estratégias assentes num diagnóstico rigoroso do contexto desportivo atual.

5.5. 7ºs TAFISA WORLD SPORT FOR ALL GAMES, LISBOA 2021

De quatro em quatro anos a TAFISA (Associação Internacional do Desporto para Todos), oferece ao mundo uma semana de espetacular demonstração de desporto, cultura, cor, dança, paz, amizade e divertimento, os “WORLD SPORT FOR ALL GAMES”.

A TAFISA, a Organização Mundial de cúpula das organizações de desporto para todos, conta com mais de 320 membros de 180 países e é reconhecida pela sua cooperação ativa com o Comité Olímpico Internacional (COI), com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e com a Organização Mundial da Saúde (WHO).

A sétima edição, foi planeada para ser organização por três entidades. O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), membro da TAFISA, a Confederação do Desporto de Portugal (CDP) e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Sendo a primeira vez que uma cidade portuguesa foi escolhida para organizar um evento com esta dimensão, o qual está indubitavelmente em linha com a dimensão milenar de Lisboa, uma com muitas histórias para contar a qual, ao longo dos anos, foi recebendo, e continua a receber, muitas e diferentes culturas, oriundas de todos os cantos do mundo.

A edição de 2020 teve como tema os Jogos Tradicionais. Tal como aconteceu a muitas outras organizações desportivas o comité organizador teve de enfrentar a partir de março de 2020 uma nova realidade e adaptar-se às limitações impostas pela pandemia COVID-19, o que levou à alteração dos pressupostos definidos inicialmente. A edição inicialmente prevista para o período entre 1 e 7 de outubro de 2020 teve em virtude da evolução pandémica que impedia a realização de grandes eventos de ser adiada, ainda em junho de 2020, para 2021. Havia nessa altura uma esperança, quase certeza, de que a pandemia seria atenuada, senão mesmo eliminada, no decorrer do início de 2021. A nova data escolhida foi junho de 2021.



Apesar de todos os esforços, no sentido de ser possível acolher as centenas de participantes que pretendiam deslocar-se a Lisboa para o evento rapidamente concluímos que tal não seria possível. Foi então apresentada, primeiro à TAFISA e posteriormente ao EACEA-SPORT da Comissão Europeia, como cofinanciadores do evento, a proposta de o evento ter apenas uma versão online pois em face dos condicionalismos considerávamos o único modelo viável para levar a cabo a organização. O desafio passou a ser envolver as centenas de participantes num modelo totalmente diferente e totalmente inovador e que acabou por se transformar no final como um importante legado sobre os jogos tradicionais ao nível mundial.

Foi, então, feito um convite a todos os membros da TAFISA que tinham já mostrado interesse em participar nos Jogos, para que aderissem a este novo formato do evento através do envio de vídeos dos jogos que tinham previsto apresentar na sua visita a Lisboa. Os vídeos vieram a ser integrados num programa diário, com difusão mundial para todos os inscritos, que correspondia ao programa inicialmente planeado. O evento foi um sucesso, na medida em que foram transmitidas durante os dias do evento, em média, seis horas de jogos de emissão que além de mostrarem diferentes áreas de Lisboa, retratavam também, através dos vídeos recebidos, jogos tradicionais e desportos emergentes provenientes dos quatro cantos do mundo, e eram enviados, também, para os quatro cantos do mundo!

Com esta recolha de conteúdos foi também possível construir um reportório de jogos tradicionais mundiais que permanecerá como legado transcontinental.

O legado alcançado é por um lado tangível e por outro intangível na medida em que as questões sociais, as experiências vividas e todo o contributo que foi possível dar através da recolha de conteúdos durante a preparação do evento, que em muitos dos casos não estava registado, não são quantificáveis. Estes foram os pontos de ênfase para além do compromisso relativo à condução operacional efetiva do evento. Para ficar na história é preciso fazer história. Portugal já tem o nome, e os Jogos da TAFISA 2021 foram uma oportunidade para levar a nação além-fronteiras.

Desta forma, como principal legado tangível foi possível criar:

- Reportório dos Jogos Tradicionais “Games Legacy”

Disponível na página tafalisboa.com com a organização dos Jogos Tradicionais por país, organização e por nome do jogo e dos jogos emergentes por organização que promove o jogo ou modalidade emergente. Cada vídeo é acompanhado por uma ficha técnica com informação sobre o jogo e as suas características. Através desta plataforma online foi possível reunir num só local o maior número de jogos tradicionais a nível mundial. A plataforma continuará em constante atualização, contando para isso com a colaboração da TAFISA, através do contato com os seus associados, a fim



de irem sendo acrescentados outros jogos tradicionais que não foram apresentados durante o decorrer desta edição.

- Ferramenta de Avaliação de Qualidade

Um dos legados a que a equipa se tinha proposto, era a criação de uma ferramenta de avaliação da qualidade de eventos desportivos. Com a alteração do evento para um modelo virtual, foi possível construir uma ferramenta versátil e possível de adaptar a qualquer evento desportivo, contemplando as várias áreas de atuação e definindo critérios e subcritérios para cada uma delas. A avaliação é feita através de pequenos questionários que são aplicados no pré, durante e pós evento a todos os intervenientes do evento, sejam supervisores, comissão organizadora, participantes, espetadores, parceiros ou voluntários. No final a ferramenta atribui ponderações por área que resultam num resultado final para o evento. Os 7^{os} Jogos Mundiais de Desporto para todos, serviram de câmara de avaliação da ferramenta, que será agora ajustada e finalizada para poder ser utilizada em eventos futuros.

6. FORMAÇÃO

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, a execução de 2021, foi ainda muito condicionada pelas medidas tomadas para mitigar os efeitos da Pandemia, com claro impacto no número de ações que foi possível realizar e, naturalmente, aquém da execução conseguida em anos anteriores.

Devido aos constrangimentos referidos, não foram realizadas ações presenciais durante todo o ano, tendo todas as formações sido implementadas à distância, com recurso à plataforma Zoom.

Tal como tinha sido identificado no Relatório do ano anterior, um outro aspeto com impacto na execução do corrente ano, diz respeito à alteração legislativa, que reduziu para metade o número de créditos necessários para a revalidação de títulos de treinadores.

Como se suspeitava, acabou por confirmar-se uma redução da procura por parte dos treinadores, principal público-alvo das formações e que nos últimos anos, mais tem contribuído para a viabilização das ações realizadas, algo que se prevê, continuará a ter impacto negativo na execução dos próximos Planos de Formação.

O referido modelo de implementação (à distância) acabou por permitir, à semelhança do ano anterior, minimizar os impactos decorrentes das medidas de mitigação dos efeitos da Pandemia, na execução global do Plano, bem como minimizar as barreiras geográficas com que alguns agentes desportivos se deparam.

A oferta alternativa disponibilizada, contribuiu para que fossem atingidas algumas das metas definidas e ajudou a minimizar o impacto negativo nas taxas de execução de outras, o que de forma genérica,



pode ser considerado como bastante positivo. Como se pode verificar no quadro abaixo, o número de ações teve um impacto direto, no número de formandos, e na carga horária total, mas estes valores foram claramente superiores aos que seriam obtidos, sem a disponibilização da referida oferta de formação à distância.

À semelhança de anos anteriores, pela sua importância para os diversos agentes desportivos, em particular para os que possuem títulos profissionais, procurou-se garantir que a maioria das ações fossem alvo de homologação junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..

O reforço da oferta formativa é um aspeto fundamental do trabalho desenvolvido, visto permitir suprir necessidades identificadas pelos diversos agentes desportivos e em última instância, melhorar as suas competências e conhecimentos. No ano de 2021, deve registar-se a adição de nove ações de formação à referida oferta formativa.

Deve ainda destacar-se a aposta desta CDP na formação de Dirigentes, com a realização de quatro formações especificamente para esse público, no caso, as ações número 2, 3, 5 e 7, apresentadas mais abaixo, na grelha resumo de ações realizadas. Os custos de implementação foram na sua maioria suportados por esta, cabendo aos formandos apenas o pagamento de um valor de inscrição simbólico.

Pelo exposto, efetua-se um balanço positivo da atividade do Centro de Formação da CDP, no ano de 2021 e apresenta-se de seguida informação adicional sobre a atividade desenvolvida.

6.1. Formação Realizada

O Plano de Atividades de 2021 previa a realização de 19 ações, com uma carga horária total de 166 horas e abrangendo potencialmente 228 formandos.

O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento do referido Plano.

Quadro 2 – Grau de Cumprimento do Plano de Formação			
	Planeado	Realizado	Taxa de Execução
Número de ações	19	17	89,47%
Carga horária total	166	146	87,95%
Número de formandos	228	202	88,60%

O plano de formação de 2021 foi elaborado, tendo em consideração os diversos elementos de diagnóstico recolhidos ao longo do ano de 2020, e as dificuldades de execução tidas nesse mesmo ano, devido ao contexto de Pandemia mundial.

Tal como se previa, as diversas medidas de combate à Pandemia, à semelhança do que aconteceu durante o ano anterior, tiveram uma influência significativa no desenvolvimento da atividade formativa, especialmente no que diz respeito ao número de formações realizadas.

Dito isto e sendo o impacto dessa realidade expectável, todas as formações foram agendadas para serem realizadas à distância, de forma a ultrapassar as restrições decorrentes do referido cenário Pandémico. Apenas dessa forma, foi possível atingir as taxas de execução acima apresentadas. Apresenta-se de seguida uma grelha resumo das ações realizadas.

Quadro 3 – Resumo das Ações Realizadas					
Ação	Nome	Local	Nº Horas	Nº Formandos	Volume (horas)
1	Prevenção de Lesões no Desporto	E-learning	9	15	135
2	Teletrabalho nas Organizações Desportivas	E-learning	12	16	192
3	Plano de Marketing para Organizações Desportivas	E-learning	10	15	150
4	Lesões de Overuse no Desporto	E-learning	5	13	65
5	Literacia Digital	E-learning	10	14	140
6	Suplementação no Desporto	E-learning	5	15	75
7	Plano de Comunicação para Organizações Desportivas	E-learning	11	17	187
8	Literacia Digital	E-learning	10	9	90
9	Lesões Traumáticas no Desporto	E-learning	5	9	45
10	Lesões no Jovem Atleta	E-learning	2	6	12
11	Direito Laboral no Desporto	E-learning	12	6	72
12	Plano de Comunicação para Organizações Desportivas	E-learning	11	9	99
13	A confiança do praticante/atleta no contexto do desporto	E-learning	8	8	64
14	Ser Treinador: Comunicar	E-learning	10	12	120
15	Plano de Marketing para Organizações Desportivas	E-learning	10	12	120
16	A mente do atleta e o rendimento desportivo	E-learning	6	10	60
17	Nutrição no Desporto	E-learning	10	16	160

6.2. Parcerias

À semelhança do que aconteceu no ano de 2020, o contexto de Pandemia obrigou a ajustamentos no modelo de implementação, nomeadamente através da realização de formação exclusivamente à distância.

Embora se assuma as parcerias existentes, como de grande importância, o referido modelo de implementação inviabilizou a sua potenciação no ano de 2021, tal como aconteceu em 2020. Durante o ano de 2021, apenas foi possível realizar uma formação em parceria.

Dito isto, as parcerias continuam a ser um elemento fundamental na execução dos planos de formação, especialmente numa realidade pós-Pandemia, que se espera próxima, visto contribuírem decisivamente para suprir as lacunas existentes em termos de instalações para a realização de formações, bem como para chegar de forma mais direta aos diversos agentes desportivos.



Assim sendo, deverá continuar a apostar-se nas parcerias já estabelecidas, bem como procurar desenvolver novas, sempre que tal seja pertinente para suprir as necessidades inerentes à execução do próximo plano de formação.

7. COMISSÃO JOVEM

A Comissão Jovem da CDP, pretende combater o défice de representação e envolvimento dos jovens em organizações desportivas. Em 2021 a CDP procurou uma vez mais atrair os jovens para a sua participação em atividades e eventos de âmbito desportivo, bem como no debate do tema do envolvimento dos jovens nos vários quadrantes do desporto.

Durante este período, a Comissão Jovem, contou com a participação de 15 jovens em representação de 14 das Filiadas da CDP.

A coordenação da Comissão Jovem tem sido responsabilidade da diretora da CDP, Filipa Godinho, que já integrou o executivo da Juventude da Organização Europeia Não –Governamental dos Desportos, a *ENGSO Youth*, tendo posteriormente sido eleita para o Comité Executivo da Estrutura.

8. PROGRAMAS ERASMUS +

8.1. CHAMP

A Confederação do Desporto de Portugal é uma das oito entidades desportivas europeias parceiras do projeto “*CHAMP - Clubs for Health-enhancement, Activation, Modernisation and Participation*”, desenvolvido ao abrigo do programa *ERASMUS+*.

O projeto *CHAMP* teve como principal objetivo dar ao movimento associativo desportivo ferramentas inovadoras e formação para a modernização, oferecendo-lhes novas perspetivas das tendências atuais e soluções para a promoção da atividade física e desportiva.

Ao longo de 2021, tal como em 2020, derivado da situação pandémica vivida, as ações previstas, no âmbito deste projeto, foram adaptadas, tendo as reuniões periódicas das entidades parceiras sido realizadas por videoconferência.

No último trimestre de 2021, em parceria com o ISCTE, foi organizada a sessão “A Inovação na comunicação como fator decisivo na melhoria da gestão das Organizações Desportivas” no âmbito do projeto *CHAMP*. O objetivo principal desta foi abordar a importância de uma comunicação inovadora a fim de atingir mais eficazmente os públicos-alvo e para uma melhor gestão das organizações.

A sessão contou com a presença de mais de três dezenas de dirigentes e técnicos de organizações desportivas.



Ainda no decorrer do último trimestre, no decorrer do *European Sport Platform*, que decorreu em Vilnius, Lituania, foram apresentadas as conclusões do trabalho realizado nos últimos três anos, pelas várias entidades parceiras e a implementação do MOOC – Massive Open Online Course – do projeto. Entretanto já se encontra disponível o Curso de Formação on-line do CHAMP em português,, ferramenta essa que pode ser consultada e participada [aqui](#)

8.2. Green Sports Hub

A Confederação do Desporto de Portugal faz, desde finais de 2020 com mais nove entidades desportivas europeias, incluindo associações europeias de modalidade, de um projeto que constituíram uma candidatura vencedora ao Programa ERASMUS + sob o título Eco SportHub no âmbito do “Green Sport” que foi atribuída no início de dezembro de 2020 e decorrerá até à primeira metade de 2023.

Os principais objetivos: educação para desportos ecologicamente sustentáveis; prática, instalações e eventos desportivos amigos do ambiente; evolução do desporto e suas práticas tendo em vista as alterações climáticas.

O projeto, prejudicado como a generalidade dos eventos, pela pandemia, começou a desenvolver um conjunto de normas que se pretende ver difundidas pelos diversos países da EU no âmbito de uma necessária normalização das práticas desportivas sustentáveis.

8.3. EQUIP

O Projeto Equip for Equality in Practice (EQUIP) visa responder aos níveis inaceitáveis de desigualdade que se verificam no Desporto nos seus vários níveis, adotando uma abordagem pragmática que, em última análise, ajudará a garantir o aumento da igualdade de oportunidades na vida e na prática desportiva na Europa.

O principal objetivo do projeto EQUIP é através da implementação prática e sustentável das boas práticas e políticas existentes contribuir diretamente para a melhoria da boa governança desportiva nas organizações parceiras, graças seu compromisso no e com o projeto EQUIP, o que indiretamente influenciará outras a priorizar e agir em prol da igualdade.

As instituições parceiras da CDP neste projeto são: a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação Portuguesa de Corfebol, a Confederação de Treinadores de Portugal. a Fundação Benfica, a UESPT-sports for all, a ILGA- Portugal, a “Special Olympics”, a Academia do Johnson e a Associação Jorge Pina.

A igualdade deve ser abordada a partir de uma perspetiva abrangente e transversal tendo por fim último que todos os cidadãos europeus possam participar livremente e com segurança no desporto,



independentemente da identidade de género, orientação sexual, estatuto socioeconómico, capacidade física, raça e/ou etnia, religião, idade ou qualquer outro critério discriminatório. A igualdade e diversidade de oportunidades serão abordadas com a explicitação das práticas quotidianas, das estruturas e processos das organizações desportivas parceiras.

Para o desenvolvimento destes desígnios, serão realizados “workshops” de divulgação de boas praticas, visando a sua disseminação.

Como pano de fundo estarão sempre os seguintes princípios que serão integrados nas atividades do projeto:

- Igualdade e diversidade: observando o número de mulheres e homens participantes nas atividades do projeto e tomando ações conscientes para garantir a maior diversidade possível, preservando a igualdade de tratamento.
- “Nada sobre nós sem nós”: garantir que os interessados tenham um papel ativo no desenvolvimento, execução e avaliação dos resultados do projeto, por exemplo, aquelas pessoas que têm experiências em primeira mão de desigualdade serão representadas no consórcio do projeto e serão envolvidas como “experts” partilhando a sua experiência; os clubes e federações visados pelo projeto estarão envolvidos no desenvolvimento dos resultados.
- Coesão linear e horizontal: garantir que o projeto se baseie em projetos anteriores, coordene com outras ações contemporâneas e deixe um legado tangível para projetos futuros a serem explorados. Este projeto irá decorrer até 2023.

9. GRUPOS DE TRABALHO

9.1. Acompanhamento do Programa do Desporto Escolar

A Confederação do Desporto de Portugal faz-se representar pela sua diretora Filipa Godinho neste Grupo de Trabalho, cujo objetivo passa por apresentar propostas de melhoria do funcionamento do atual modelo de desporto escolar.

9.2. Projeto “Child safeguarding in sport”

A Confederação do Desporto de Portugal faz-se representar pela sua diretora Filipa Godinho neste Grupo de Trabalho promovido pelo IPDJ, I.P. que tem como principal objetivo apoiar tecnicamente as autoridades nacionais para a área do desporto, na criação de "Child Safeguarding Officers in Sport" e na capacitação de pessoas para essa função, a partir de um Roteiro a definir adaptado ao contexto específico de cada país. Este projeto decorre até 2024, tendo até lá previstas várias ações que



contribuam para a capacitação de pessoas para a prevenção da violência contra as crianças e jovens no desporto e proteção das vítimas.

10. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NACIONAL

A Confederação do Desporto de Portugal encontra-se representada, a nível nacional, nos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional do Desporto – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho de Administração da Fundação do Desporto – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto – Anabela Reis;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude - Anabela Reis;
- Autoridade Antidopagem de Portugal – Anabela Reis;
- Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto – Pedro Silva.

A CDP fez-se ainda representar nos eventos da tabela abaixo.

Quadro x- Representações				
DATA	ENTIDADE	EVENTO	LOCAL	REPRESENTANTE
05-01-2021	Comissão Organizadora dos 7os Jogos Mundiais de Desporto para Todos -TAFISA Lisboa 2021	Entrevista - 7ºs Jogos Mundiais de Desporto Para Todos - TAFISA, Lisboa 2021	Belém	Carlos Cardoso
08-01-2021	Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD)	Reunião Grupo de Trabalho OT 036/2020	Vídeo conferência	Pedro Silva
16-01-2021	Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD)	Conferência / Debate "BANCA SOCIAL E O ASSOCIATIVISMO - COOPERAÇÃO PRECISA-SE	Vídeo conferência	Anabela Reis
19-01-2021	Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV)	Webinar 14º Aniversário da CPV - Voluntariado em Tempos de Pandemia - 19 janeiro 11h00	Vídeo conferência	Ricardo José
10-02-2021	8ª Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto	8ª CECJD - Convite audiência pública de entidades da área desportiva	Vídeo conferência	CDP, CPP e COP
11-02-2021	SEJD	Reunião - GT/Plano Desenvolvimento Integrado do CDN Jamor - Convite COP/ CPP/CDP - Reunião com entidades representativas do movimento associativo desportivo	Jamor	CDP, CPP e COP



11-02-2021	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	Convite Webinar - Programa Nacional de Desporto para Todos 2021	Vídeo conferência	Filipa Godinho
11-02-2021	CPV	Reunião & Auscultação Confederadas - Programas de Voluntariado em Confinamento	Vídeo conferência	Ricardo José
17-02-2021	CPCCRD	Plenário do CNES e reunião do CNAP	Vídeo conferência	Ricardo José
24 a 25-02-2021	GSHE – ERAMUS+	ERASMUS+ // Kick-off Meeting (24/25 February)	Vídeo conferência	Carlos Cardoso, Filipa Godinho e Cristiana Santos
8 e 10-03-2021	SIGA	Web Summit on Female Leadership in Sport	Vídeo conferência	Anabela Reis e Filipa Godinho
10-03-2021	RTP	Praça da Alegria - Finalistas prêmio "Desportistas do Ano"	Porto	Carlos Cardoso
30-03-2021	CPV	Assembleia Geral CPV - 30 de março 17h00	Vídeo conferência	Ricardo José
10-04-2021	Câmara Municipal de Coimbra	Cerimónia de Inauguração da Reabilitada Pista Municipal de Atletismo de Coimbra	Estádio Municipal de Coimbra	Carlos Cardoso
14-04-2021	Câmara Municipal de Lisboa	Reunião TAFISA	Vídeo Conferência	Carlos Cardoso
16-04-2021	Federação Portuguesa de Judo	Cerimónia de Abertura do Campeonato da Europa de Judo	Lisboa	Carlos Cardoso
17-04-2021	Federação Andebol de Portugal	Jogo Portugal vs Alemanha – Playoff de acesso ao Campeonato do Mundo	Luso	Carlos Cardoso
18-04-2021	CPCCRD	Comemorações do 120º do nascimento do Bento Jesus Caraça	Zoom	Ricardo José
23-04-2021	CPV	Sessão conjunta com CPV, FCSH-Universidade Nova de Lisboa: Programas de Estágio e Voluntariado	Zoom	Ricardo José
02-05-2021	Federação Andebol de Portugal	Jogo Portugal vs Lituânia: qualificação para o Campeonato da Europa 2022	Centro de Desportos e Congressos Matosinhos	Carlos Cardoso
02-05-2021	Federação Nacional de Karaté - Portugal	Finais de Karate 1 – Premier League	Altice Arena	Ana Sofia Cabral (Presidente Conselho Jurídico)
03-05-2021	Comité Olímpico Portugal	Cerimónia evocativa do "Dia Internacional da Mulher" e apresentação pública do livro «Olímpicas – as Portuguesas nos JO Helsínquia' 52 ao Rio 2016»	Sede COP	Anabela Reis
18-05-2021	Comité Olímpico Portugal	Apresentação da Moeda Comemorativa «Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio»	Lisboa	Carlos Baptista
21-05-2021	Federação Triatlo Portugal	Prova de Qualificação Olímpica de Triatlo em Estafetas Mistas e Taça do Mundo de Triatlo	Lisboa	Carlos Cardoso
22-05-2021	Federação Portuguesa de Ténis	ATP Challenger 125 – Oeiras Open III	Complexo Ténis do Jamor	Carlos Cardoso
26-05-2021	Pedro Patacho (CM Oeiras)	Lançamento do Livro do Pedro Patacho	Fundação Calouste Gulbenkian	Carlos Cardoso
29-05-2021	CPCCRD	Sessão Comemorativa do Dia Nacional das Coletividades e 97º Aniversário da CPCCRD	Seixal	Anabela Reis
03/04-06-2021	IPDJ	Conferência da Presidencia Portuguesa do Conselho da "UE"	Lisboa	Carlos Cardoso
06-06-2021	Federação Andebol de Portugal	Final da 4ª Taça de Portugal Masculina	Pinhel	Carlos Cardoso



09-06-2021	Direção-Geral da Educação (DGE) CPP	Apresentação do Projeto: I'm Possible	Auditório nº 2, Fundação Calouste Gulbenkian	Carlos Cardoso
14-06-2021	Federação Portuguesa Automobilismo e Karting	Tomada de Posse – Órgãos Estatutários da FPAK 2021-2025	COP	Carlos Cardoso
25/26-06-2021	ENGSO	Viagem a Roma: ENGSO – Erasmus	Roma	Anabela Reis
30-06-2021	Comité Olímpico Portugal	Convite: Lançamento do Livro Desporto, Mitos e Arquétipos, da Idade das Trevas à Modernidade	Auditório da FMH, Cruz Quebrada	Carlos Cardoso
02-07-2021	IPDJ	Reunião TAFISA	Lisboa	Carlos Cardoso
05-07-2021	Comité Olímpico Portugal	Convite – Apresentação de Cumprimentos da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e Sua Excelência o Sr. Presidente da República	Monsanto Secret Spot	Carlos Cardoso
07-07-2021	Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD)	5ª Reunião Ordinária Conselho Consultivo da APCVD	Zoom	Pedro Silva
08-07-2021	Federação Académica Desporto Universitário (FADU)	Cerimónia de Apresentação e sorteio das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários	Covilhã	Filipa Godinho
08-07-2021	Protocolo Liga Futebol Portugal	Kick-Off 2021-22	Alfândega do Porto	Carlos Cardoso
14-07-2021	Conselho Nacional de Desporto	Criação pela Comissão Permanente de Grupo de Trabalho para a implementação de Plataforma Nacional destinada ao tratamento da manipulação de competências desportivas	Lisboa	Pedro Berjano
15-07-2021	IPDJ	Conferência online «O abuso e o assédio sexual no Futebol»	Zoom	Anabela Reis
15-07-2021	Federação Portuguesa de Atletismo	Conferência de Imprensa de Apresentação da Associação Montepio Corrida do Centenário FPA	Rua Castilho, Lisboa	Carlos Cardoso
15-07-2021	IPDJ	Conferência «Abuso e Assédio Sexual no Futebol»	Zoom	Anabela Reis
17-07-2021	Federação Portuguesa de Hóquei	Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários eleitos ciclo Olímpico 2020/2024	Lousada	Carlos Cardoso
17-07-2021	Comité Paralímpico Portugal	Apresentação do Livro da Missão Portuguesa Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020	Loures	Ricardo José
20-07-2021	FADU	Cerimónia de Abertura das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários	Covilhã	Carlos Cardoso
20-07-2021	Conselho Nacional Desporto	Reunião – Plenário	Videoconferência	Carlos Cardoso
12-08-2021	Comité Paralímpico Portugal	Apresentação de cumprimentos da Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos 2020	Museu dos Coches	Anabela Reis
01-09-2021	Federação Portuguesa de Futebol	Campeonato do Mundo Catar 2022: Jogo entre a Seleção Nacional e a República da Irlanda	Estádio do Algarve	Carlos Cardoso
02-09-2021	Federação Portuguesa de Ciclismo	Inauguração da 1ª Volta a Portugal Feminina 2021	Lisboa, Parque Eduardo VII	Anabela Reis



06-09-2021	Federação Patinagem de Portugal	Campeonato da Europa de Hóquei em Patins – sub 17 e sub 19 masculinos	Paredes	Carlos Cardoso
09-09-2021	Federação Portuguesa de Atletismo	Conferencia de Imprensa – Apresentação assinatura Montepio Corrida do Centenário da FPA	Rua Castilho, Lisboa	Carlos Cardoso
10-09-2021	IPDJ	Convite – Apresentação Semana Europeia do Desporto (SEJD) 2021	Centro Desportivo Nacional Jamor	Carlos Cardoso
11-09-2021	Federação Patinagem de Portugal	Final da Jornada dos Campeonatos da Europa de Hóquei em Patins	Paredes	Carlos Cardoso
11-09-2021	Federação Andebol de Portugal	Convite – Supertaça Masculina	Nazaré	Filipa Godinho
13-09-2021	Organização “O Minhoto” e Câmara Municipal de Viana do Castelo	Gala de entrega de Prémios – Troféus Desportivos: XXIV Edição 2020	Viana do Castelo	Carlos Cardoso
19-09-2021	Federação Portuguesa de Futebol	Supertaças Femininas de Futsal e Andebol	Viseu	Filipa Godinho
24 e 25-09-2021	European Fair Play Movement (EFPM)	26th EFPM Congress and General Assembly	Viena, Áustria	Carlos Cardoso Anabela Reis
30-09-2021	IPDJ	II Fórum Nacional de Desporto para Todos – Semana Europeia do Desporto – 2021	Lisboa	Ricardo José
02-10-2021	Câmara Municipal de Santo Tirso	Convite - Finais das Supertaças masculina e feminina de Voleibol em Santo Tirso	Santo Tirso	Carlos Cardoso
02-10-2021	UESPT Portugal/CM Mafra	Convite para a Comissão de Honra do 2º Fórum Nacional Desporto para Todos	Mafra	Anabela Reis
06-10-2021	Plano Nacional Ética Desporto (PNED)	Cerimónia de apresentação do Livro de Ricardo Gonçalves, Administração de Sociedades Desportivas	Braga	Anabela Reis
7 a 9-10-2021	GSHE – ERASMUS+	ERASMUS+ // Kick-off Meeting	Luxemburgo	Carlos Cardoso
10-10-2021	Federação Portuguesa de Orientação	Convite Cerimónia de Encerramento MTBO 2021 Médio Tejo	Abrantes	Carlos Cardoso
11-10-2021	Comité Olímpico Portugal	Lançamento do Livro Desporto e diversidade religiosa, Caminhos para a paz	Lisboa	Anabela Reis
12-10-2021	Federação Portuguesa de Futebol	Jogo de Qualificação – Seleção Nacional vs Luxemburgo	Algarve	Carlos Cardoso
12-10-2021	INATEL	Gala Social Inatel	Lisboa	Anabela Reis
14-10-2021	Comité Paralímpico Portugal	III Gala CPP 2021	Monsanto, Lisboa	Anabela Reis
14-10-2021	Federação de Patinagem de Portugal	Convite Europeu Feminino de Hóquei em Patins	Pavilhão do Luso	Filipa Godinho
17-10-2021	Câmara Municipal de Oeiras	Visita/Passeio a bordo do Navio-Escola Sagres	Alcântara, Lisboa	Anabela Reis
17-10-2021	Federação Portuguesa de Desporto Para Pessoas com Deficiência	1.ª Taça Ibérica de Rugby em Cadeira de Rodas, Projetos e Atividades FPDD	Casal Vistoso, Lisboa	Ricardo José



20 a 23-10-2021	ERASMUS+	Projeto Champ	Vilnius	Anabela Reis; Carlos Cardoso; Filipa Godinho
-----------------	----------	---------------	---------	--

11. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNACIONAL

A CDP tem, desde há duas décadas, importante e internacionalmente reconhecida presença na Comissão Executiva da European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO), inclusivamente com o presidente da CDP a exercer entre 2015 e 2019, funções de presidente da organização. A ENGSO é interlocutora privilegiada do desporto europeu junto de instituições como a União Europeia e o Conselho da Europa.

Em 2019, o presidente da CDP atingiu o limite de mandatos no seio da ENGSO e na Assembleia Geral Eleitoral, realizada em Frankfurt a 15 de junho, deixou o cargo tendo sido eleito por unanimidade “Presidente Honorário” da organização.

Atualmente a Confederação do Desporto de Portugal tem como representante na Comissão Executiva da ENGSO, Filipa Godinho.

Ainda no âmbito da ENGSO, a vice-presidente da CDP, Anabela Reis, é um dos membros da Comissão de Igualdade (EWS).

A CDP na qualidade de filiada, participou na assembleia geral do European Fair Play Movement, representada pela vice-presidente Anabela Reis e pelo presidente Carlos Cardoso.



12. CONTAS DO EXERCÍCIO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



Confederação do Desporto de Portugal
Balanco Individual em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5 720,69	6 492,19
Investimentos financeiros	6	<u>149 740,97</u>	<u>149 736,80</u>
Total do ativo não corrente		<u>155 461,66</u>	<u>156 228,99</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	121 662,37	170 350,29
Fundadores/associados/membros	8	64 152,34	67 277,11
Diferimentos	10	2 082,24	2 123,84
Caixa e depósitos bancários	4	<u>72 734,84</u>	<u>79 486,68</u>
Total do ativo corrente		<u>260 631,79</u>	<u>319 237,92</u>
Total do ativo		<u>416 093,45</u>	<u>475 466,91</u>
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	179 473,03	179 473,03
Resultados transitados	11	<u>-131 594,17</u>	<u>-154 825,85</u>
		47 878,86	24 647,18
Resultado líquido do exercício	11	<u>36 057,01</u>	<u>23 231,68</u>
Total dos fundos patrimoniais	11	<u>83 935,87</u>	<u>47 878,86</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	50 000,00	40 000,00
Outras dívidas a pagar	14	<u>77 499,67</u>	<u>84 999,67</u>
Total do passivo não corrente		<u>127 499,67</u>	<u>124 999,67</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	12	44 523,48	50 342,06
Estado e outros entes públicos	7	8 699,41	5 120,60
Diferimentos	10	4 399,20	182 470,09
Outros passivos correntes	14	<u>147 035,82</u>	<u>64 655,63</u>
Total do passivo corrente		<u>204 657,91</u>	<u>302 588,38</u>
Total do passivo		<u>332 157,58</u>	<u>427 588,05</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>416 093,45</u>	<u>475 466,91</u>

A Contabilista Certificada

A Direção



Confederação do Desporto de Portugal
Demonstração Individual dos Resultados por Natureza
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	15	254 405,57	176 190,02
Subsídios, doações e legados à exploração	16	803 994,03	457 706,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-196 217,47	-113 451,60
Fornecimentos e serviços externos	18	-62 114,06	-53 596,52
Gastos com o pessoal	19	-153 404,20	-142 841,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-16 413,02	-5 592,54
Outros rendimentos	21	7 001,82	4 752,28
Outros gastos	22	-594 228,66	-293 936,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 024,01	29 230,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-5 980,17	-3 246,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 043,84	25 984,09
Juros e rendimentos similares obtidos	23	10,39	14,73
Juros e gastos similares suportados	23	-994,62	-2 763,44
Resultado antes de impostos		36 059,61	23 235,38
Imposto sobre o rendimento do período		-2,60	-3,70
Resultado líquido do período		36 057,01	23 231,68

A Contabilista Certificada

A Direção



Confederação do Desporto de Portugal
Demonstração dos Resultados Individuais por Funções
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	15	254 405,57	176 190,02
Custo das vendas e dos serviços prestados	17	-196 217,47	-113 451,60
Resultado bruto		58 188,10	62 738,42
Outros rendimentos	16/20	810 995,85	462 923,97
Gastos administrativos e de estrutura	18/19/20/21	-175 249,35	-151 699,45
Gastos da organização das actividades	18/19/20/21	-656 890,76	-347 978,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 043,84	25 984,09
Gastos de financiamento líquidos	22	-984,23	-2 748,71
Resultado antes de impostos		36 059,61	23 235,38
Imposto sobre o rendimento do período		-2,60	-3,70
Resultado líquido do período		36 057,01	23 231,68

A Contabilista Certificada

A Direção



Confederação do Desporto de Portugal
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		933 149,33	558 826,96
Pagamentos a fornecedores		-761 474,20	-408 219,85
Pagamentos ao pessoal		-152 792,70	-148 841,18
Caixa gerada pelas operações		<u>18 882,43</u>	<u>1 765,93</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2,60	-3,70
Outros recebimentos/pagamentos		-21 934,60	-95 764,20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>-3 054,77</u>	<u>-94 001,97</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-5 208,67	0,00
Investimentos financeiros		-7 601,75	-5 000,00
		<u>-12 810,42</u>	<u>-5 000,00</u>
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		97,58	0,00
Juros e rendimentos similares		10,39	14,73
		<u>107,97</u>	<u>14,73</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>-12 702,45</u>	<u>-4 985,27</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		75 000,00	19 856,90
		<u>75 000,00</u>	<u>19 856,90</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-65 000,00	-65 000,00
Juros e gastos similares		-994,62	-2 763,44
		<u>-65 994,62</u>	<u>-67 763,44</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>9 005,38</u>	<u>-47 906,54</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-6 751,84</u>	<u>-146 893,78</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>79 486,68</u>	<u>226 380,46</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>72 734,84</u>	<u>79 486,68</u>

A Contabilista Certificada

A Direção



Confederação do Desporto de Portugal

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores				
		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2021	7	Notas	179 473,03	(154 825,85)	23 231,68	47 878,86
Alterações no período	8		-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	9			36 057,01	36 057,01	
Resultado Integral	10 = 8 + 9			36 057,01	36 057,01	
Operações com instituidores no período						
Outras operações	11		-	23 231,68	(23 231,68)	-
Posição no Fim do Período 2021	12 = 7+8+9+ 11		179 473,03	(131 594,17)	36 057,01	83 935,87

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

		Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores				
		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no Início do Período 2020	1	Notas	179 473,03	(157 752,66)	2 926,81	24 647,18
Alterações no período	2		-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3			23 231,68	23 231,68	
Resultado Integral	4 = 2 + 3			23 231,68	23 231,68	
Operações com instituidores no período						
Outras operações	5		-	2 926,81	(2 926,81)	-
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5		179 473,03	(154 825,85)	23 231,68	47 878,86

A Contabilista Certificada

A Direção



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

1. Nota Introdutória

A **Confederação do Desporto de Portugal**, com sede na Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A, em Algés, é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa coletiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais, constituindo um instrumento de cooperação, consulta e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado.

O objeto social consiste em defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedecem ao preceituado nas bases de apresentação das demonstrações financeiras integrantes da NCRF-ESNL.

2.2. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

2.3. Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras anexas, foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas na NCRF-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.



2.4. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Confederação do Desporto de Portugal, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

2.5. Regime do acréscimo

A Confederação do Desporto de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.6. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.7. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adotadas pela Confederação do Desporto de Portugal na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:



3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos ativos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Equipamento administrativo	1 - 7 anos
----------------------------	------------

Para os ativos da Confederação do Desporto de Portugal mensurados de acordo com o modelo do custo não foram, até ao momento, detetados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

3.1.2. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, incluindo as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”.

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “(...) provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC. Nos termos do n.º 3 do referido artigo não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.



Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Confederação do Desporto de Portugal dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.3. Associados/membros e créditos a receber

As contas de “associados/membros” e as contas de “créditos a receber” são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade apenas são reconhecidas quando existe evidência de que a Confederação do Desporto de Portugal não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

3.1.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.1.5. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.6. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Confederação do Desporto de Portugal tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.



3.1.7. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Confederação do Desporto de Portugal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.1.9. Gastos com pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como, benefícios não monetários, tais como seguros de acidentes de trabalho e seguro de saúde.

Caso o valor gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídios de férias e outros equiparáveis.

3.1.10. Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que serão recebidos e que a Confederação do Desporto de Portugal irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da sua atividade, são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respetivas depreciações.



4. Fluxos de caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Caixa	259,76	122,06
Depósitos à ordem	61 475,08	28 353,59
Outros depósitos bancários	11 000,00	51 011,03
	<u>72 734,84</u>	<u>79 486,68</u>

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações nos exercícios de 2021 e de 2020, foi o seguinte:

	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
Valor Bruto			
Saldo em 1 de janeiro de 2021	4 229,08	134 960,37	139 189,45
Aumentos	-	5 208,67	5 208,67
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>4 229,08</u>	<u>140 169,04</u>	<u>144 398,12</u>
Depreciações			
Saldo em 1 de janeiro de 2021	4 229,08	128 468,18	132 697,26
Aumentos	-	5 980,17	5 980,17
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>4 229,08</u>	<u>134 448,35</u>	<u>138 677,43</u>
Valor líquido	-	5 720,69	5 720,69

	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
Valor Bruto			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	4 229,08	125 222,09	129 451,17
Aumentos	-	9 738,28	9 738,28
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>4 229,08</u>	<u>134 960,37</u>	<u>139 189,45</u>
Depreciações			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	4 229,08	125 222,09	129 451,17
Aumentos	-	3 246,09	3 246,09
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>4 229,08</u>	<u>128 468,18</u>	<u>132 697,26</u>
Valor líquido	-	6 492,19	6 492,19

6. Investimentos financeiros

O investimento financeiro no montante de 149.639,37 euros respeita à participação na Fundação do Desporto.



Durante o exercício de 2021 esta rubrica não registou qualquer alteração, mantendo o valor de exercícios anteriores.

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 906,26	1 916,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 140,95	536,36
Segurança Social	2 652,20	2 667,49
	<u>8 699,41</u>	<u>5 120,60</u>

8. Fundadores/Associados/Membros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Fundadores/Associados/Membros” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Associados/membros				
Quotas	-	47 101,79	-	41 979,61
Prestações a pagar	-	76 416,61	-	78 308,86
	<u>-</u>	<u>123 518,40</u>	<u>-</u>	<u>120 288,47</u>
Perdas por imparidade		(59 366,06)		(53 011,36)
		<u>64 152,34</u>		<u>67 277,11</u>

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal outras operações	-	6 096,72	-	4 145,18
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	103 253,92	-	147 420,08
Outros	-	22 370,05	-	18 785,03
	<u>-</u>	<u>131 720,69</u>	<u>-</u>	<u>170 350,29</u>
Perdas por imparidade acumuladas		(10 058,32)		-
	<u>-</u>	<u>121 662,37</u>	<u>-</u>	<u>170 350,29</u>



10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o saldo da rubrica “Diferimentos” no ativo e no passivo tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 739,30	1 834,55
Outros gastos a reconhecer	342,94	289,29
	<u>2 082,24</u>	<u>2 123,84</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	4 399,20	182 470,09
	<u>4 399,20</u>	<u>182 470,09</u>

11. Fundos Patrimoniais

O fundo patrimonial é constituído pelos fundos acumulados e apresentava em 31.12.2021 um saldo de 83 935,87 euros.

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	44 523,48	50 342,06
	<u>44 523,48</u>	<u>50 342,06</u>

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Contas caucionadas	50 000,00	-	40 000,00	-
	<u>50 000,00</u>	<u>-</u>	<u>40 000,00</u>	<u>-</u>

14. Outras dívidas

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras dívidas” corrente e não corrente tinha a seguinte composição:



	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimos de gastos	-	43 352,08	-	16 941,85
Outras contas a pagar	-	103 683,74	-	47 713,78
Credores por subscrições não liberadas	<u>77 499,67</u>	<u>-</u>	<u>84 999,67</u>	<u>-</u>
	<u>77 499,67</u>	<u>147 035,82</u>	<u>84 999,67</u>	<u>64 655,63</u>

15. Serviços prestados

As prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Quotas	30 300,00	29 440,00
Serviços secundários	<u>224 105,57</u>	<u>146 750,02</u>
	<u>254 405,57</u>	<u>176 190,02</u>

16. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Subsídios das entidades públicas	609 363,83	405 636,37
Subsídios de outras entidades	<u>194 630,20</u>	<u>52 070,32</u>
	<u>803 994,03</u>	<u>457 706,69</u>

17. Custo das matérias consumidas

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Matérias consumidas	<u>(196 217,47)</u>	<u>(113 451,60)</u>
	<u>(196 217,47)</u>	<u>(113 451,60)</u>



18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20
Serviços especializados	(24 136,14)	(24 718,37)
Deslocações e estadas	(15 496,66)	(5 742,78)
Comunicação	(7 060,94)	(6 948,38)
Limpeza, higiene e conforto	(4 966,36)	(4 712,18)
Rendas e alugueres	(3 873,19)	(2 586,36)
Materiais	(3 322,39)	(5 039,56)
Energia e fluídos	(2 050,08)	(2 132,86)
Outros serviços	(1 208,30)	(1 499,98)
Despesas de representação	-	(216,05)
	<u>(62 114,06)</u>	<u>(53 596,52)</u>

19. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações do pessoal	(124 665,57)	(115 702,22)
Encargos sobre remunerações	(26 043,22)	(24 370,18)
Seguros	(2 251,15)	(2 495,76)
Outros gastos com pessoal	(444,26)	(273,02)
	<u>(153 404,20)</u>	<u>(142 841,18)</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Confederação do Desporto de Portugal no exercício de 2021 foi de 5.

Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração. Podem, contudo, ser atribuídas ajudas de custo a título compensatório por despesas efetuadas ao serviço da Confederação de Desporto de Portugal.

20. Imparidade de dívidas a receber

A imparidade de dívidas a receber foi nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi como segue:



	31-dez-21			31-dez-20		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em dívidas a receber	16 413,02	-	16 413,02	(6 057,54)	465,00	(5 592,54)
	16 413,02	-	16 413,02	(6 057,54)	465,00	(5 592,54)

21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Rendimentos suplementares	7 000,00	3 500,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	1 252,27
Outros rendimentos	1,82	0,01
	7 001,82	4 752,28

22. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Impostos	(276,21)	(537,18)
Outros gastos	(593 952,45)	(293 399,79)
Gastos das atividades desportivas	(590 586,67)	(290 358,16)
Quotizações	(2 140,00)	(2 140,00)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(1 225,78)	(901,63)
	(594 228,66)	(293 936,97)

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 2021 e 2020, foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10,39	14,73
	10,39	14,73
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(994,62)	(2 763,44)
	(994,62)	(2 763,44)
Resultados financeiros	(984,23)	(2 748,71)



24. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

Algés, 16 de março de 2022

A Contabilista Certificada

A Direção



Anexo 1 – Assembleias Gerais CDP

Assembleia Geral Ordinária

Data: 29-03-2021

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um - Aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior.

Ponto Dois – Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção do Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2020, de acordo com a alínea 1) do Artigo 18º dos Estatutos, bem como do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Três- Outros pontos de interesse.

Assembleia Geral Extraordinária

Data: 29-03-2021

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único - Discussão e votação das propostas de alteração dos Estatutos da CDP.

Assembleia Geral Ordinária

Data: 29-11-2021

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 – Aprovação das atas anteriores.

Ponto 2 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Direção do Plano de Atividades e do Orçamento para 2022.

Ponto 3 – Outros assuntos.



Anexo 2 – CDP Entrevista – Temas e Convidados

Tema - “Desporto e Crianças”

Convidados – Carlos Neto, Professor Catedrático e Investigador, Luís Arrais, Presidente da Federação de Ginástica de Portugal e Paulo Oom, Médico Pediatra.

Tema - " Jovens enquanto líderes e o desporto”

Convidados – Filipa Godinho, Diretora CDP/Comissão Jovem, João José, Diretor Desportivo da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas e Rita Saias, Presidente do Conselho nacional da Juventude.

Tema - “A importância das Autarquias no apoio ao Desporto”

Convidados – Jorge Vieira, Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Manuel Assunção, Presidente da Assembleia-Geral da Confederação do Desporto de Portugal e Pedro Patacho, Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Oeiras.

Tema - “Desporto! Que Futuro?”

Convidados – Carlos Paula Cardoso, Presidente da CDP e João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e Desporto.

Tema - “Desporto e Turismo, parceria de sucesso?”

Convidados – Carlos Baptista, Secretário-Geral da CDP e Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Vitor Pataco, Presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. e Luís Araújo, Presidente do Instituto de Turismo de Portugal, I.P.

Tema – “Lisboa Capital Europeia do Desporto”

Convidados – João Graça, Diretor Executivo dos 7^{os} Jogos Mundiais de Desporto para Todos, TAFISA - Lisboa 2021 e Nuno Delgado, Chefe de Missão da Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021.

Tema – “Desporto & Natureza”

Convidados – André Santos, CEO da Nelo, Fernando Feijão, Presidente da Federação Portuguesa de Orientação e Mário Leal, Coordenador de Eventos Azores Trail Run.



Anexo 3 – CDP Reportagem – Temas e Convidados

Reportagem – 2ª Cimeira do Desporto

Reportagem – Centro de Equitação Cerro Lusitano

Reportagem – CIAIA: Clube Independente de Atletismo da Ilha Azul

Reportagem – Carlos Lopes, Campeão Olímpico da Maratona, Los Angeles 1984

Reportagem – Academia do Johnson

Reportagem – Festa do Desporto

Reportagem - Paulo Seco Team Lisboa Futebol Clube Boxe

Reportagem – ABC de Braga

Reportagem - Rui Bragança, um Atleta Internacional de Taekwondo

Reportagem - Escola Portuguesa de Arte Equestre

Reportagem - Sessão de apresentação do Estudo Caracterizador do Setor do Desporto em Portugal e o impacto da COVID-19



Anexo 4 – Proposta de Moção 2.^a Cimeira das Federações Desportivas

JUNTOS PELO DESPORTO

I. Introdução

No dia 15 de julho de 2020, o Comité Olímpico de Portugal (COP), o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e a Confederação do Desporto de Portugal (CDP) organizaram em conjunto a Cimeira das Federações Desportivas, tendo em vista a reflexão e discussão em torno dos interesses do Desporto Nacional e do futuro do movimento desportivo federado face à situação causada pelas medidas de contingência e controlo da pandemia por COVID-19.

Nesse momento, no qual estiveram 52 entidades representadas, foi aprovada por unanimidade uma Moção que foi apresentada ao Governo e à Assembleia da República, com propostas para a retoma e recuperação do desporto como resposta ao profundo impacto provocado pela pandemia nas mais diversas esferas e agentes do sistema desportivo nacional, procurando proteger a sustentabilidade do tecido associativo de base, seriamente afetado pela crise social, económica e sanitária que o país atravessa.

O Plano de Ação contido na Moção aprovada continha 7 medidas expressas:

1. **Retoma das Atividades do Desporto Federado em Segurança** – Definição de medidas e orientações específicas de retoma das práticas desportivas, cujo cumprimento, monitorização e implementação deveria ser devidamente escrutinado por uma Unidade de Acompanhamento, composta por representantes da Administração Pública Desportiva, das autarquias e do movimento associativo;
2. **Sustentabilidade do Modelo Desportivo** – Integração do setor nas linhas de financiamento e mecanismos extraordinários de apoio previstos a nível nacional e comunitário, atendendo e não prejudicando a natureza associativa e não lucrativa da esmagadora maioria das organizações que o compõem;
3. **Valorização Social do Desporto** - Criação de um Fundo Especial de Apoio ao Desporto, a ser gerido pelo IPDJ de modo a capitalizar as federações desportivas, dotando-as de meios para apoiar especialmente o tecido associativo de base;
4. **Sistema Fiscal** - Criação de grupo de trabalho composto por representantes da Administração Fiscal, da Administração Pública Desportiva e do movimento desportivo com vista a um estudo e elaboração de propostas de revisão geral do sistema de impostos e incentivos fiscais para o desporto;
5. **Emprego e voluntariado** – Promoção de políticas de aumento da empregabilidade no desporto evitando a escassez e abandono de agentes desportivos e valorizando o papel do dirigente desportivo benévolo;

2.^a CIMEIRA DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS



COMISSÃO DE
ATLETAS
PARALÍMPICOS

TREINADORES
PORTUGAL

6. **Turismo** – Inclusão do desporto na promoção externa de Portugal, integrado num quadro de promoção de eventos desportivos, aproveitamento dos centros de treino desportivo e das condições existentes em desportos como o golfe, os desportos náuticos, os desportos de praia, os desportos motorizados, os desportos equestres e outras modalidades desportivas ligadas ao turismo ativo e de natureza; e
7. **Mobilização desportiva** – Campanha de sensibilização a nível nacional de apelo à importância do apoio ao desporto, com particular foco no papel dos clubes de formação no modelo desportivo nacional, com a participação ativa de atletas e treinadores de reconhecido prestígio nacional e internacional.

Volvido cerca de meio ano desde aquela Cimeira e atravessado mais um período de restrições impostas pelos sucessivos Estados de Emergência decretados, que acarretou um forte prejuízo humano e financeiro para o desporto, e em relação ao qual não existiu uma resposta político-desportiva cabal, nem tão pouco uma medida tangível para acudir a uma crise sem precedentes, as entidades que compõem o universo desportivo nacional entenderam importante promover uma segunda reunião do movimento desportivo para análise da conjuntura atual, adoção de uma estratégia mobilizadora e de um plano de ação para sustentar o impacto da crise pandémica.

Por outro lado, entendeu-se alargar as entidades representadas neste movimento e reforçar a extrema necessidade de inversão da perceção das políticas públicas em matéria de desporto e da sua visão como bem público para ultrapassar os efeitos de crise.

É a esse repto lançado pelo movimento federativo que as entidades organizadoras desta Cimeira pretendem responder propondo, através deste documento, uma nova Moção, que conta agora com a adesão da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), da Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP) e da Confederação de Treinadores de Portugal (CTP), numa frente coesa e mais alargada para abordar este problema.

II. O Estado da Arte (ou a Arte do Estado)

Como é sabido, o impacto das medidas de contingência e controlo da pandemia por COVID-19 fez-se notar nos mais diversos setores da sociedade, incluindo o desporto.

Neste particular, pese embora o apelo à resiliência e superação que encontra no desporto inúmeros exemplos de inspiração para ultrapassar este período conturbado, o universo desportivo sofreu e continua a sofrer um impacto severo e sem precedentes nas suas mais relevantes fontes de receita as competições desportivas, o consumo das famílias, a queda de agentes filiados e tudo o que estas envolvem - , que não é resolvido por uma agenda política a que falta uma resposta consistente para mitigar uma crise que coloca em vias de extinção inúmeras instituições desportivas com o conseqüente abandono de praticantes, técnicos e dirigentes desportivos e a conseqüente perda de capital humano e de talento que garanta renovação do sistema desportivo. A isto acresce todos aqueles que pretendendo iniciar um processo de prática desportiva se veem impossibilitados de o fazer.

2.^a CIMEIRA DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS



Afigura-se, por isso, manifestamente dececionante e até desrespeitoso pelo incansável labor de inúmeros agentes e organizações desportivos que lutam pela sobrevivência, considerar digno de relevo político manter a manutenção dos compromissos assumidos durante o período pré-pandémico, quando o sector definha perante o enorme abalo que sofreu em termos de perda de receitas, empregabilidade e outros recursos, conforme atesta um recente estudo da Comissão Europeia a este propósito.

Exigia-se, à semelhança de vários países europeus e das recomendações de vários organismos internacionais – algumas delas subscritas pelo Estado Português - medidas urgentes, extraordinárias e significativas para sustentar o impacto da crise, municiando o tecido desportivo de meios indispensáveis para tal e colocando ~~a atividade física e desportiva~~ o desporto como uma prioridade para o relançamento do país.

Ao invés, perante a total ausência de respostas neste sentido, parece que honrar os compromissos assumidos antes da pandemia se reveste como algo de politicamente extraordinário, quando o foco deveria ser acudir à emergência que a pandemia causou e continua a causar.

Com efeito ,ainda que a retoma da prática desportiva seja uma das principais preocupações de todos os intervenientes do movimento associativo desportivo, devidamente acautelada no superior interesse da segurança dos atletas, demais agentes desportivos e do público em geral, e mesmo que o seu cumprimento tenha imposto um necessário acréscimo de despesa no normal funcionamento e organização de eventos às diferentes realidades federativas, a verdade é que o problema mais premente que o Desporto atravessa na retoma da sua prática e no cumprimento da missão que os poderes públicos lhe confiam em prover o direito constitucional ao desporto é, precisamente, o risco da sua sustentabilidade agravado pela total ausência de medidas de apoio extraordinárias e urgentes para o mitigar.

Como é de conhecimento generalizado, em sentido inverso do que tem vindo a ocorrer no país em outros setores mais vulneráveis ao impacto da crise, e ainda da injeção de apoios públicos ao desporto que se verificou na generalidade dos países europeus, constata-se uma total desvalorização do papel de suma importância do Desporto no PIB nacional e da União Europeia e na taxa de empregabilidade que garante, como reconhecido por outros Estados-membros.

O Conselho Nacional de Desporto (CND) que deveria constituir um verdadeiro fórum do desporto nacional, proporcionando a participação das várias entidades públicas e privadas na procura de consensos alargados relativamente à política desportiva, está capturado pela agenda governamental. Esta situação afigura-se como um problema sério, pois bloqueia a possibilidade que os organismos aí representados discutam temas emergentes do quotidiano daqueles que representam. O seu funcionamento em nada abona em favor de um debate sério, transparente e profundo sobre os problemas que o sector atravessa e as necessárias reformas e compromissos. E há temas transversais de suma importância no atual contexto que poderiam e deveriam ser tratados nesta sede, a saber, e entre outros:

- Efeitos da situação pandémica sobre o sistema desportivo;
- Utilização de fundos europeus no apoio ao desporto e a possibilidade de criar uma medida específica para o desporto;

2.^a CIMEIRA DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS



- Prioridades para o desporto na Presidência Portuguesa da EU;
- Reforma do estatuto do dirigente desportivo voluntário;
- Perspetivas de financiamento público ao desporto em 2021

À inércia dos decisores políticos no que concerne à resposta a dar às dificuldades que passa o setor desportivo atravessa, tem contrastado o esforço incomensurável do tecido desportivo em se reinventar para se salvar da crise e propor medidas concretas para o efeito junto dos centros de decisão, devidamente enquadradas e justificadas.

Porém, ao longo destes meses, o Governo não só não se dignou a responder à vasta maioria das propostas apresentadas – desde logo aquelas que saíram desta 1.^a Cimeira – ou apresentar outras alternativas, como se mostrou alheado e inerte às inúmeras manifestações dos múltiplos representantes do universo desportivo.

Mesmo quando o Relatório da Comissão Europeia anteriormente mencionado, sobre o Impacto Económico da COVID-19 no setor do Desporto da União Europeia, reportou que o PIB de todos os Estados-Membros seria afetado em cerca de 10% em resultado das perdas do setor, que se estimam em cerca de menos 50.000,00 milhões de euros, a resposta que o tecido desportivo tem tido resume-se à criação de grupos de trabalho sem que se conheça até hoje uma medida a implementar, ficando apenas a promessa de cumprir os compromissos financeiros estabelecidos em 2020, mas sem qualquer garantia de não redução do financiamento ao desporto em 2021.

Relembre-se que o referido Relatório da Comissão Europeia, por um lado, alerta para a suma importância dos apoios públicos para fazer face à quebra abrupta de receitas e às consequentes dificuldades de acomodar as responsabilidades financeiras de curto, médio e longo prazo dos entes desportivos e, por outro, sublinha a progressiva necessidade de otimizar o valor acrescentado pelo setor do desporto ser acomodado através de uma abordagem integrada e holística e, nessa medida, em estreita relação com outros setores correlacionados, como é o da saúde ou do turismo.

Porém, e tendo em linha de conta:

- A exortação feita pela União Europeia aos Governos nacionais para que não esquecessem o Desporto;
- As conclusões dos mais recentes inquéritos que apontam para a redução de cerca de 80% no número de federados na maioria das modalidades desportivas;
- Os diversos documentos, subscritos e assinados pelos mais distintos entes deste setor, que foram carreados para os órgãos de decisão nacional;
- As manifestações de representantes das entidades do setor em múltiplos órgãos de comunicação social;
- O labor de vários grupos de trabalho entretanto criados;
- A participação pública com propostas de alteração aos diversos documentos de recuperação do país ou ao Orçamento do Estado para 2021,



Conclui-se que nenhuma destas ações foi, até hoje, consequente e todas as oportunidades de o Governo - e com honrosas exceções, os partidos com representação parlamentar - revelar o seu interesse, reconhecimento e preocupação pelo setor desportivo foram perdidas, com a grave consequência da contínua, progressiva e, quiçá, em alguns casos, irreversível, fragilização e degradação da sustentabilidade do tecido desportivo nacional, que se pretende ofuscar com a mediatização de grandes eventos desportivos realizados em Portugal durante este ano.

Se não, vejamos:

1. **Retoma das Atividades do Desporto Federado em Segurança** - A definição das medidas e orientações específicas de retoma das práticas desportivas por parte da Direção Geral da Saúde, através da Orientação n.º 36/2020, de 25 de agosto, e ainda que com a devida e massiva participação das federações desportivas, foi tremendamente penalizadora para o desporto de formação, implicando a desistência de incontáveis de agentes desportivos federados e assim a perda de gerações de valor desportivo e, também, naturalmente, das receitas imediatas dos clubes onde operavam e das federações que os tutelavam.

Por outro lado, o grupo restrito que, em resultado das orientações, conseguiu estar em condições de retomar a atividade desportiva viu-se confrontado com um acréscimo avultado de custos no quotidiano do exercício da sua atividade, em grande parte resultado das medidas relativas à segurança sanitária, designadamente com a testagem dos praticantes desportivos, a qual, apesar de absolutamente necessária, tornou a prática desportiva financeiramente incomportável para um grande número das organizações das mais diversas modalidades desportivas.

Tal cenário, e apesar da esperança alimentada por elementos do poder governativo, não foi alterado pela intenção proclamada de estabelecer valores especiais reduzidos de testagem para as federações desportivas, os quais, até à data, não se concretizaram;

2. **Sustentabilidade do Modelo Desportivo** – Apesar dos constantes apelos das mais diversas organizações internacionais para a necessidade de acautelar a elegibilidade das organizações desportivas nas linhas de financiamento lançadas pelo Governo, nunca este desiderato foi alcançado, mantendo-se aquelas inadequadas à natureza e dimensão dos inúmeros clubes espalhados pelo país, ditando, por isso, o seu consequente encerramento, nuns casos temporário e noutros a título definitivo;
3. **Valorização Social do Desporto** – A proposta de criação de um Fundo Especial de Apoio ao Desporto através da capitalização das receitas geradas apenas pelo jogo e apostas desportivas jaz num gabinete governativo; em sinal contrário foi criada mais uma vertente de jogo única e exclusivamente vocacionada para financiar, integralmente o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e, com ele, o setor da Cultura.

2.^a CIMEIRA DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS



COMISSÃO DE
ATLETAS
PARALÍMPICOS

TREINADORES
PORTUGAL

4. **Sistema Fiscal** – O Estado criou efetivamente um grupo de trabalho com representantes da área do Desporto e do seu seio resultaram propostas concretas de alteração ao Orçamento do Estado para 2021 que, a par com aquelas que as demais entidades ligadas ao Desporto apresentaram de forma independente, foram integralmente ignoradas pelos partidos com maior representação na Assembleia da República e que, portanto, não lograram integrar a versão final daquele documento;
5. **Emprego e voluntariado** – Nada foi feito neste campo, tendo os mesmos protagonistas ignorado a proposta de criação de um regime fiscal próprio para estes agentes desportivos;
6. **Turismo** – Várias foram as conversações com os órgãos de decisão com responsabilidade nesta matéria, tendo-se apenas logrado a inclusão da referência do Desporto no leque de potencialidades a ser estudadas, estando esse trabalho em curso junto dos elementos governativos; e
7. **Mobilização desportiva** – Não foi possível contar com o apoio governativo e dos meios de comunicação públicos para este efeito, pelo que as intenções não puderam ser concretizadas.

Perante o agravamento do cenário desportivo nacional, reforçado recentemente pela ausência de qualquer resposta aos efeitos da pandemia no setor desportivo no leque das prioridades portuguesas na Presidência Portuguesa no Conselho da União Europeia, as entidades aqui representadas aprovam uma moção estratégica vocacionada para a ação, com medidas ainda mais concretizadas, tendo em vista queimar etapas de desenvolvimento junto dos grupos de trabalho que apoiam o poder decisório nacional e que, a não acontecer, apenas tenderia a aumentar o atraso de uma resposta política que, se aplicada ontem, já iria tarde face à amplitude, dimensão e profundidade dos problemas que no terreno atingem inapelavelmente as estruturas e agentes que compõem o universo desportivo nacional.

Não obstante o quadro que anteriormente se descreve é justo que se reconheça que um dos aspetos mais significativos da Cimeira das Federações Desportivas e desenvolvimentos subsequentes foi uma maior atenção mediática aos problemas que o setor desportivo está a passar. Reportagens, textos de opinião, comentários diversos na imprensa escrita e audiovisual ganharam espaço na agenda mediática tendo um efeito muito positivo e mobilizador junto da opinião pública.

Mas este ate aspeto positivo não logrou ainda o encontrar de soluções adequadas para o setor e nestes termos e considerando tudo o que anteriormente se descreve, o COP, o CPP, a CDP, a CAO, a CPP, a CTP e as Federações desportivas nacionais acordam envidar esforços e encetar as diligências necessárias à implementação do seguinte plano de ação:



III. PLANO de AÇÃO

1. Retoma das Atividades do Desporto Federado em Segurança

Muitas das dificuldades sentidas pelas federações na retoma das atividades desportivas, para além dos constrangimentos criados pelas limitações implícitas na Orientação n.º 36/2020, prendem-se com a disparidade de entendimentos e decisões emanadas pelas várias autarquias dispersas pelo país e gestoras de uma parcela significativa do parque desportivo nacional.

Ainda que tendo por referência o diferente nível de contingência em que os municípios se encontram, a atividade desportiva, cumprindo com as limitações impostas pela referida orientação, é possível realizar-se em segurança, pelo que se entende conveniente promover um diálogo direto com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo em vista uma articulação com todos os municípios do país, na procura de uma abordagem mais concertada e harmonizada no que respeita à realização de eventos desportivos nos seus respetivos territórios tendo em vista a promoção e efetivo cumprimento do princípio da coesão e da continuidade territorial expresso na Lei da Bases da Atividade Física e do Desporto.

Cabe ainda aditar a morosidade no processo de validação dos eventos desportivos por parte da Direção Geral da Saúde (DGS), e os diferentes entendimentos aplicados pelos delegados de saúde regionais, pelo que compete a estas organizações interpelar aquela Direção, tendo em vista, não só a nomeação de um elemento único de contacto para os assuntos relacionados com o setor do Desporto, como também a redação de uma diretiva uniforme de interpretação da aludida Orientação n.º 36/2020, para que, mediante apresentação dos requerimentos de realização de provas, possa aquele, e os respetivos delegados de saúde regionais, avaliar a proposta de organização e proceder à respetiva validação.

2. Sustentabilidade do Modelo Desportivo e Valorização Social do Desporto

Torna-se absolutamente indispensável a criação de uma medida específica de apoio ao desporto, no quadro da dotação atribuída a Portugal proveniente do Mecanismo Europeu de Recuperação e Resiliência da União Europeia, pelo que se reclama junto do Governo essa garantia.

3. Turismo

As entidades aqui representadas solicitam ao Governo a formalização de um mecanismo de audição junto da Secretaria de Estado do Turismo para efeitos de construção de um plano específico de aproveitamento das valências desportivas nacionais, sejam elas naturais ou resultado da existência de infraestruturas desportivas existentes.



4. Sistema Fiscal

Perante o revés da ausência de medidas apresentadas pelo setor no Orçamento do Estado para 2021, entende-se conveniente persistir e intensificar o trabalho de consciencialização do poder político para o imperioso alívio fiscal que deve ser promovido junto dos entes desportivos e, nessa medida, encetar esforços junto dos Grupos Parlamentares e forças vivas da sociedades, nomeadamente parceiros sociais, para que as propostas, possam vir a lograr o acolhimento legislativo na Assembleia da Republica.

5. Impacto económico e financeiro no setor

Em paralelo, as entidades aqui representadas irão solicitar a uma entidade externa credenciada a realização de um estudo de impacto económico e financeiro da pandemia COVID-19 sobre as organizações desportivas nacionais, com a intenção de apurar com rigor e independência a extensão dos prejuízos no setor contribuindo assim para a criação de uma base de evidência relevante para a construção informada de políticas e opções estratégicas menos vulneráveis a argumentos de cariz demagógico.

6. Mobilização Desportiva

As entidades aqui representadas desenvolverão uma campanha nacional junto dos meios de comunicação social envolvendo atletas, treinadores, clubes e de demais entidades e agentes desportivos, de sensibilização para as dificuldades por que passa o desporto, sob o lema “**JUNTOS PELO DESPORTO**”.

Lisboa, 12 de janeiro de 2021

Comité Olímpico de Portugal

Comité Paralímpico de Portugal

Confederação do Desporto de Portugal

Comissão dos Atletas Olímpicos

Comissão dos Atletas Paralímpicos

Confederação de Treinadores de Portugal



Ficha Técnica

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, no 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975

Fax: 214113980

Website: www.cdp.pt

E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Relatório de Atividades e Contas – 2021

Impressão

16 de março de 2022